

O mercado jurídico possui diversas oportunidades para além da advocacia. A Perícia Judicial é uma das áreas do Direito que poucos conhecem, e, por consequência, poucos procuram.

É fato que muitos advogados já contaram com a **perícia** para produção de provas em processos judiciais, o que pode ser feito por médicos, engenheiros, contadores e também [advogados altamente especializados](#).

É inegável que as carreiras ligadas à perícia são romantizadas por conta da representação em filmes, séries e etc, todavia, a profissão é bastante séria, exige muita responsabilidade, pois assim como o advogado, estará lidando com a perspectiva de direito alheio.

O trabalho do Perito Judicial



O juiz é quem faz uso da tomada de decisões dentro de um processo judicial. Todavia, existem algumas questões nas quais o juiz não pode ou se sente confortável para decidir sozinho.

A figura do perito judicial existe para auxiliá-lo nesses aspectos e ajudá-lo a tomar uma decisão mais coerente, realizando provas técnicas e emitindo pareceres.

Dessa forma, o perito não decide ou julga, mas produz um material através do qual será possível que o juiz, enquanto leigo ou não especialista na matéria discutida, tome a decisão mais acertada.

O perito atua para sanar qualquer **controvérsia técnica**, trazendo luz a questões que não fazem parte do conhecimento constituído nas escolas de Direito.

O profissional frequentemente é associado à esfera criminal, como responsável por atuar em crimes violentos ou com resultado de morte.

Mas é importante frisar que a perícia vai muito além, como exemplo podemos falar de contratos, [fraudes eletrônicas](#) e questões trabalhistas. Dessa forma, o seu serviço é multidisciplinar, e ele lida com as mais diversas áreas do Direito.

Atividades do Perito Judicial

Os conhecimentos específicos requisitados para se tornar um perito variam de acordo com a área de atuação, e é necessário estar cadastrado na entidade de sua classe.

Ou seja, se for um perito farmacêutico, necessariamente deverá ser farmacêutico, o mesmo aplica-se ao perito ambiental, perito médico, entre outros.

Existem aproximadamente quinze áreas diferentes de formação de peritos, entre elas:

- Perito em Informática
- Perito de Engenharia
- Perito de Meio Ambiente
- Perito Forense (de Química, Biologia ou Farmácia)
- Perito Financeiro e Contábil
- Perito em medicina

De todo modo, apesar de todas as áreas, existe a possibilidade de um advogado se tornar perito, desde que a matéria discutida envolva sua expertise enquanto profissional do Direito.

Inclusive, muitos advogados possuem outras graduações, e isso abre um leque ainda maior

no mercado para que possam desempenhar diferentes atividades além da advocacia clássica.

De acordo com o Tribunal de Ética e Disciplina da OABSP [o exercício da atividade pericial não é incompatível com a advocacia](#), salvo quando exercidas no mesmo processo.

Como se tornar um perito

Além de tudo que já foi dito, é necessário que o profissional se cadastre no Tribunal da comarca, independente da área de atuação — através do site.

Por lidar com **produção de provas**, o perito costuma estimar o valor que recebe com base em cada caso, considerando o grau de dificuldade da controvérsia.

Além disso, não existe uma carga horária exigida na maioria dos casos, o serviço costuma ser livre, com o próprio perito decidindo o dia e horário que irá lidar com cada situação.

A profissão de **perícia** judicial é muito abrangente, não? Que tal se aprofundar ainda e conhecer diferentes caminhos que você pode percorrer no mundo jurídico! [Continue acompanhando nosso site para novos conteúdos](#).